

# Tribunal Regional Federal – 2ª Região

## Técnico Judiciário – Segurança e Transporte

### *Lingua Portuguesa*

Texto:

#### **O MOTORISTA DO 8-100**

Tem o Correio da Manhã um repórter que faz, todo domingo, uma página inteira de tristezas. Vive montado em um velho carro, a que chama de “Gérico”; a palavra, hoje, parece que se escreve com “J”; de qualquer jeito (que sempre achei mais jeitoso quando se escrevia com “g”) é um carro paciente e rústico, duro e invencível como um velho jumento. E tinha de sê-lo; pois sua missão é ir ver ruas esburacadas e outras misérias assim.

Pois esse colega foi convidado, outro dia, a ver uma coisa bela. Que estivesse pela manhã bem cedo junto ao edifício Brasília (o último da Avenida Rio Branco, perto do Obelisco) para assistir à coleta de lixo. Foi. Viu chegar o caminhão 8-100 da Limpeza Urbana, e saltarem os ajudantes, que se puseram a carregar e despejar as latas de lixo. Enquanto isso, que fazia o motorista? O mesmo de toda manhã. Pegava um espanador e um pedaço de flanela, e fazia o seu carro ficar rebrilhando de limpeza. Esse motorista é “um senhor já, estatura mediana, cheio de corpo, claudicando da perna direita; não ficamos sabendo seu nome”.

Não poupa o bom repórter elogios a esse humilde servidor municipal. E sua nota feita com certa emoção e muita justiça mostra que ele não apenas sabe reportar as coisas da rua como também as coisas da alma.

Cada um de nós tem, na memória da vida que vai sobrando, seu caminhão de lixo que só um dia despejaremos na escuridão da morte. Grande parte do que vamos coletando pelas ruas tão desiguais da existência é apenas lixo; dentro dele é que levamos a jóia de uma palavra preciosa, o diamante de um gesto puro.

É boa a lição que nos dá o velho motorista manco; e há, nessa lição, um alto e silencioso protesto. Não conheço este homem, nem sei que infância teve, que sonhos lhe encheram a cabeça de rapaz. Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice: gordo, manco, a parar de porta em porta um caminhão de lixo. Talvez ele estremecesse da mais alegre esperança se uma cigana generosa e imprecisa lhe contasse: “Vejo-o guiando um grande carro na Avenida Rio Branco; pára diante de um edifício de luxo; o carro é novo, muito polido, reluzente...”.

É costume dizer que a esperança é a última que morre. Nisto está uma das crueldades da vida: a esperança sobrevive à custa de mutilações. Vai mingando e secando devagar, se despedindo dos pedaços de si mesma, se apequenando e empobrecendo, e no fim é tão mesquinha e despojada que se reduz ao mais elementar instinto de sobrevivência. O homem se revolta jogando sua esperança para além da barreira escura da morte, no reino luminoso que uma crença lhe promete, ou enfrenta, calado e só, a ruína de si mesmo, até o minuto em que deixa de esperar mais um instante de vida e espera como o bem supremo o sossego da morte. Depois de certas agonias a feição do morto parece dizer: “enfim veio; enfim, desta vez não me enganaram”.

Esse motorista, que limpa seu caminhão, não é um conformado, é o herói silencioso que lança um protesto superior. A vida o obrigou a catar lixo e imundície; ele aceita a sua missão, mas a supera com esse protesto de beleza e de dignidade. Muitos recebem com a mão suja os bens mais excitantes e tentadores da vida; e as flores que vão colhendo no jardim de uma existência fácil logo têm, presas em seus dedos frios, uma sutil tristeza e corrupção, que as desmerece e avilta. O motorista do caminhão 8-100 parece dizer aos homens da cidade: “O lixo é vosso: meus são estes metais que brilham, meus são estes vidros que esplendem, minha é esta consciência limpa.” (1949)

(Rubem Braga. *O homem rouco*. Rio: Ed. do Autor, 1963.  
p. 143-146)

1 - No trecho “Talvez na adolescência ele sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhe mostrasse um retrato de sua velhice” há três pronomes referentes à terceira pessoa do singular – ele, lhe e sua –, que vêm substituídos pelas respectivas formas de outras pessoas gramaticais nas alternativas abaixo. A opção que apresenta ERRO nessa alteração é:

- a) Talvez na adolescência tu sucumbisses a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel te mostrasse um retrato de tua velhice.
- b) Talvez na adolescência nós sucumbíssemos a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel nos mostrasse um retrato de nossa velhice.
- c) Talvez na adolescência elas sucumbissem a uma tristeza sem remédio se uma cigana cruel lhes mostrasse um retrato da velhice delas.
- d) Talvez na adolescência você sucumbisse a uma tristeza sem remédio se uma cigana lhe mostrasse um retrato de sua velhice.
- e) Talvez na adolescência vocês sucumbissem a uma tristeza sem remédio se uma cigana lhes mostrasse um retrato de vossa velhice.

2 - Destacam-se abaixo algumas formas pronominais seguidas da palavra ou expressão a que se referem no texto. Essa referência está INCORRETAMENTE identificada na opção:

- a) “sê-LO” – o pronome refere-se a “duro e invencível como um velho jumento”;
- b) “dentro dELE” – o pronome pode referir-se a “caminhão de lixo” ou simplesmente a “lixo”;
- c) “em SEUS dedos” – o pronome refere-se a “muitos”;
- d) “nISTO está uma das crueldades da vida” – o pronome refere-se a “a esperança é a última que morre”;
- e) “que AS desmerece e avilta” – o pronome refere-se a “tristeza e corrupção”.

3 - No primeiro parágrafo, o autor comenta sua preferência pela grafia “gerico”, com G, sem deixar de respeitar a forma correta. A opção em que há algum vocábulo INCORRETAMENTE grafado é:

- a) proteger, injetar, gorjeta, canjica, rejeitar;
- b) enxaqueca, madeixa, coqueluche, cachimbo, mexilhão;
- c) botequim, bússola, tabuleiro, usufruto, atordoar;
- d) sucessão, almasso, açucena, calhamaço, intromissão;
- e) prescindir, rejuvenescer, rescisão, abscesso, fascista.

4 - O sinal indicador da CRASE foi corretamente empregado na frase “Que estivesse bem cedo junto ao edifício Brasília para assistir à coleta de lixo”. Dentre as opções abaixo, porém, este sinal foi INCORRETAMENTE utilizado em:

- a) O bom repórter não poupa elogios à higiene dos lixeiros;
- b) Na adolescência o motorista teria sucumbido à previsão de uma velhice pobre;
- c) A esperança sobrevive até mesmo à certas mutilações;
- d) O motorista parece dizer às pessoas da cidade: “o lixo é vosso”;
- e) Os metais do caminhão esplendiam à luz da manhã.

5 - Observe os conectivos de coordenação sublinhados nos seguintes exemplos do texto:

I- “...não conheço este homem, nem sei que infância teve”

II- “pois sua missão é ir ver ruas esburacadas”

III- “...mas a supera com este protesto de beleza e de dignidade”

IV- “...ou enfrenta, calado e só, a ruína de si mesmo”

A opção que apresenta a classificação correta dessas conjunções na mesma ordem dos exemplos é:

- a) alternativa – explicativa – adversativa – alternativa;
- b) aditiva – conclusiva – adversativa – aditiva;
- c) alternativa – adversativa – aditiva – alternativa;
- d) adversativa – conclusiva – alternativa – explicativa;
- e) aditiva – explicativa – adversativa – alternativa.

6 - A preposição DE estabelece a mesma relação de sentido entre o termo antecedente e o conseqüente no seguinte par de exemplos:

- a) “rebrilhando de limpeza” / “estremecesse da mais alegre esperança”;
- b) “edifício de luxo” / “feição do morto”;
- c) “caminhão de lixo” / “memória da vida”;
- d) “página inteira de tristezas” / “ruas tão desiguais da existência”;
- e) “cabeça de rapaz” / “claudicando da perna direita”.

7 - Nas seguintes novas redações para três passagens do texto, várias palavras passaram ao plural

I- **Essas palavras, hoje, parece que se escrevem com “J”**

II- **Muitos de nós temos, na memória que vai sobrando, nosso caminhão de lixo**

III- **Os homens se revoltam jogando sua esperança para além da barreira escura da morte, no reino luminoso que uma crença lhes promete, ou enfrentam, calados e sós, a ruína de si mesmos.**

Analisadas estas alterações, é CORRETO afirmar que:

- a) há erro de concordância verbal APENAS na frase I;
- b) as normas de concordância admitem que o verbo da frase II ocorra opcionalmente na 3ª pessoa do plural (= têm);
- c) há erro de concordância nominal na frase III;
- d) há erro de concordância verbal APENAS na frase II;
- e) há erro de concordância verbal nas frases I e II.

8 - Um comentário FALSO a respeito da leitura correta do texto encontra-se na opção:

- a) as aspas no final do texto assinalam uma reflexão do motorista tal como a imagina o autor;
- b) muitas pessoas buscam na promessa das religiões um conforto para as decepções da vida;
- c) encontram-se nos flagrantes do cotidiano das pessoas simples belos exemplos de dignidade humana;
- d) o sossego da morte é o consolo dos que não acreditam na vida eterna;
- e) o sentido que o autor atribui à atitude “de toda manhã” do motorista é compatível com a profecia da cigana cruel;

**9** - Os sentimentos/intenções manifestos pelo autor no quarto e no último parágrafo podem ser resumidos, respectivamente, como:

- a) objetividade descritiva - ironia;
- b) realismo melancólico – crítica da sociedade abastada;
- c) misantropia - moralismo;
- d) benevolência – despeito pela riqueza alheia;
- e) pessimismo - indignação com a natureza humana.

**10** - Observe o uso de vírgulas na passagem

**“Tem o Correio da Manhã um repórter que faz, todo domingo, uma página inteira de tristezas.”**

A razão da presença delas neste exemplo é a mesma válida para a alternativa:

- a) “Esse motorista, que limpa seu caminhão, não é um conformado...” ;
- b) “Não conheço este homem, não sei que infância teve, que sonhos lhe encheram a cabeça de rapaz”;
- c) “Cada um de nós tem, na memória da vida que vai sobrando, seu caminhão de lixo...”;
- d) “Esse motorista é “um senhor já, estatura mediana, cheio de corpo...”;
- e) “meus são estes metais que brilham, meus são estes vidros que esplendem, minha é esta consciência limpa”.

## ***Segurança e Transporte***

**11** - A finalidade do sistema de transmissão do veículo é:

- a) operar via radio com a centrais de comunicação;
- b) transmitir corrente elétrica para a luz de freio e outras partes elétricas;
- c) impedir o fluxo de água na parte interna do motor;
- d) impelir o fluxo de óleo para o cárter.
- e) transmitir a força do motor à roda;

**12** - O aquecimento do motor pode ser causado por:

- a) falta de água no radiador e/ou correia de alternador frouxa ou partida
- b) pneus descalibrados e desalinhados;
- c) falta de combustível;
- d) alternador com escova gasta;
- e) afogador puxado.

**13** - A finalidade do sistema de lubrificação dos veículos é:

- a) manter a higiene interna dos motores;
- b) evitar corrosão do chassis;
- c) evitar desgaste das peças em atrito;
- d) impedir a infiltração da água do radiador na parte superior do motor;

e) manter o motor com a temperatura fria.

**14 -** A suspensão dos veículos é responsável por:

- a) manter o pneu calibrado e alinhado;
- b) evitar que o calor do asfalto seja transmitido ao motorista;
- c) impedir a quebra dos amortecedores e molas;
- d) absorver os choques causados pelas irregularidades do solo;
- e) desviar dos desníveis e buracos das vias.

**15 -** A finalidade do volante do motor é:

- a) assegurar por inércia o equilíbrio dos movimentos da árvore de manivela;
- b) permitir que o motorista de direção ao veículo;
- c) manter o alinhamento e estabilidade das rodas e pneus;
- d) manter o motor em linha reta, perfeitamente alinhada a transmissão com a caixa de cambio;
- e) impedir a derrapagem do veículo em pistas irregulares pelo alinhamento da coroa e pinhão.

**16 -** Para que o motorista previna desgaste desnecessário no veículo sob sua responsabilidade deverá :

- a) manter sempre o pé no pedal de embreagem durante as paradas nos semáforos;
- b) manter sempre o afogador levemente acionado;
- c) calibrar os pneus com três libras a mais do que o recomendado pelo fabricante;
- d) diariamente verificar os níveis de óleo, água do radiador e água da bateria, completando-os se necessário;
- e) ao completar o nível de água da bateria usar água clorada, adicionando pequena quantidade de querosene para lavar os eletrodos.

**17 -** O condutor de um veículo não poderá ultrapassar outro se:

- a) estiver em frente a hospitais ou quartéis;
- b) estiver em vias de mesmo sentido;
- c) estiver em passagem de nível ou pontes;
- d) houver veículos parados à direita em vias de mão única;
- e) o tempo estiver chuvoso e as pistas escorregadias.

**18 -** O uso do pisca-alerta é correto:

- a) quando o veículo estiver imobilizado ou em situações de emergência;
- b) em desfiles escolares ou datas cívicas;
- c) nas auto-estradas durante a noite para que outro veículo acompanhe;
- d) para avisar sobre manobra destinada ao embarque de passageiros;
- e) em vias de fluxo rápido ou em estradas interestaduais.

**19 -** O veículo deve ser conduzido na faixa:

- a) mais à direita da rua, quando não houver faixa especial ou sinalização;
- b) sempre à esquerda, quando a divisão de pista for intermitente;
- c) sempre próximo à faixa divisória, quando a mesma for contínua;
- d) o mais próximo da pista de retorno;
- e) na pista central, perto do acostamento.

**20** - Dirigir sem o cinto de segurança constitui infração punível com:

- a) perda de 5 pontos na CNH e pagamento de multa de 120 UFIR;
- b) perda de 7 pontos na CNH e pagamento de 150 UFIR;
- c) perda de 3 pontos na CNH e pagamento de 90 UFIR;
- d) cassação da permissão para dirigir por um período de seis meses;
- e) cassação da CNH e multa de 120 UFIR.

**21** - Em cruzamento de ruas, quando não houver placa sinalizadora de preferência, terá prioridade o veículo:

- a) mais leve;
- b) mais pesado;
- c) mais rápido;
- d) da esquerda;
- e) da direita.

**22** - A afirmativa INCORRETA é:

- a) o embarque e o desembarque dos ocupantes de um veículo de passageiros, com exceção do condutor, devem ocorrer sempre do lado da calçada;
- b) o uso de capacete com viseira para motociclista e passageiro é sempre obrigatório;
- c) as vias abertas à circulação, se classificam em urbanas e interurbanas;
- d) o uso do cinto de segurança é obrigatório em qualquer deslocamento do veículo;
- e) é considerado falta gravíssima disputar corrida por espírito de emulação.

**23** - A distância de segurança que o condutor de um veículo em movimento em pista seca deve observar é:

- a) o número de eixos vezes 15 metros;
- b) uma vez o comprimento do seu veículo para cada 15 metros;
- c) 45 metros para veículos de passeio e 30 metros para coletivos;
- d) de um poste para outro;
- e) 10 metros para auto de carga, 20 metros para coletivos e 30 para passageiros.

**24** - Sempre que pretenda ultrapassar um veículo, o condutor deverá:

- a) certificar-se de que a velocidade de seu veículo é superior à do outro a ser ultrapassado;
- b) utilizar a seta para ultrapassagens pela direita e braço para ultrapassagens pela esquerda;
- c) diminuir a velocidade na altura do pára-choque dianteiro do auto a ser ultrapassado;
- d) piscar o farol uma vez se for ultrapassar pela direita e duas vezes se for ultrapassar pela esquerda;
- e) acelerar se for ser ultrapassado por outro veículo, para que este passe pela esquerda.

**25 -** Com relação à direção defensiva, é correto afirmar que:

- a) é sempre recomendável o uso de óculos antiofuscantes;
- b) mudar de faixa de trânsito constantemente aumenta a segurança do condutor;
- c) os veículos de passageiros tem prioridade de trânsito sobre os de carga;
- d) os veículos precedidos de batedores devem aguardar o fluxo principal de veículos ;
- e) deve-se dar marcha a ré olhando somente pelos espelhos laterais, com atenção ao ângulo morto das colunas do veículo.

**26 -** Os motociclistas devem :

- a) andar sempre lado a lado com outro motociclista;
- b) empregar, sempre que forem rebocados, uma corda com mais de 5 metros;
- c) ajustar o espelho retrovisor antes de dar partida no motor da moto;
- d) imprimir o máximo de velocidade em vias de mão dupla para desviar de coletivos;
- e) durante o dia manter todas as luzes da motocicleta apagadas, deixando ligado somente o pisca-alerta.

**27 -** Em um acidente de trânsito há uma vítima caída sobre o asfalto, com um corte profundo no abdome, cujos órgãos estão à mostra. As providências corretas neste caso são:

- a) lavar o local do ferimento com álcool e transportar a vítima para um carro próximo, protegendo as vísceras com as mãos;
- b) ficar abanando o local para evitar insetos voadores, desafogar pescoço e tórax do acidentado e deitá-lo no chão;
- c) colocar, com cuidado, os órgãos dentro da cavidade abdominal, realizar uma assepsia com soro fisiológico e chamar os Bombeiros;
- d) manter a vítima em repouso, proteger o ferimento com um curativo limpo e úmido, evitar o estado de choque e providenciar remoção para um hospital;
- e) retirar todos os objetos estranhos aos órgãos abdominais, mesmo os que estejam presos, efetuar um garrote cinco centímetros do corte e saturar o local com água destilada.

**28 -** Uma vítima de acidente de trânsito em estado de choque, apresenta os seguintes sintomas:

- a) palma das mãos inchadas e róseas, pulso lento e regular, sangramento nos ouvidos, perturbação visual;
- b) choro convulsivo, suor exagerado, diarreia, pulso rápido, palmas das mãos com manchas;
- c) pele fria e pegajosa, sudorese na testa e palma das mãos, face pálida, sensação de frio, náusea e vômito, respiração curta, rápida e irregular, perturbação visual, pulso rápido e fraco, inconsciência total ou parcial;
- d) sangramento nos ouvidos, olhos úmidos, pulso rápido, batimento cardíaco irregular, palma das mãos inchadas e róseas;
- e) fratura, asfixia, parada respiratória, perturbação visual, palma das mãos inchadas e róseas.

**29** - Um veículo colide com um poste e um fio elétrico atinge um passante. Caída ao solo, a vítima apresenta sintomas de choque elétrico, tais como contrações musculares e inconsciência. As providências corretas nesta situação são:

- a) segurar a vítima pelos pés até que estes fiquem afastados do fio elétrico e tomar as providências rotineiras para evitar o estado de choque;
- b) tentar dar conforto e água para o acidentado enquanto se aguarda que a empresa responsável pela luz desligue a energia elétrica;
- c) aguardar a chegada dos bombeiros, mantendo a vítima deitada, sem contudo tocar em seu corpo;
- d) procurar manter um diálogo com a vítima, ganhando tempo para que ela não perca a consciência, e tomar as providências para evitar o estado de choque;
- e) afastar o fio elétrico com o auxílio de material rígido e seco; puxar a vítima pelos membros sem lhe tocar na pele, desobstruir-lhe as vias aéreas, iniciar respiração boca a boca e massagem cardíaca, evitar o estado de choque e mantê-la em repouso .

**30** - Durante seu deslocamento, o policial depara com um acidente de trânsito em que a vítima se encontra deitada na rodovia com dores nas costas e dormência nos membros inferiores. As providências corretas neste caso são:

- a) arrastar a vítima pelas roupas para fora da estrada, sempre mantendo diálogo para mantê-la lúcida;
- b) levantar as pernas para maior circulação sanguínea, dirigir-lhe perguntas pessoais para mantê-la acordada, sem tocar no local da dormência;
- c) colocar um garrote na região dolorida e empurrar a região lombar para baixo, tomando as providências para evitar o estado de choque;
- d) manter a vítima em repouso absoluto, evitar o estado de choque, remover, com a ajuda de outras pessoas, o acidentado para uma superfície segura e solicitar apoio médico;
- e) procurar os locais onde haja fratura, colocar o acidentado sentado até que chegue o médico e manter suas pernas dobradas e imobilizadas.



## ***Direito Administrativo***

**31** - De acordo com o regime jurídico dos servidores civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, NÃO é admitida como forma de provimento em cargo público:

- a) ascensão;
- b) recondução;
- c) promoção;
- d) reintegração;
- e) reversão.

**32** - De acordo com o regime jurídico dos servidores públicos civis, a vacância decorrerá de hipótese em que o servidor que detiver o cargo público obtenha concessão de:

- a) remoção;
- b) promoção;
- c) férias;
- d) licença para tratar de interesses particulares;
- e) licença para atividade política.

**33** - Pode-se afirmar que a redistribuição, admitida como o deslocamento de cargo de provimento efetivo de um para outro órgão ou entidade do mesmo Poder:

- a) veda a equivalência de vencimentos;
- b) só pode ser feita com cargos de mesmo nível de escolaridade;
- c) não exige compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades do órgão;
- d) veda a manutenção da essência das atribuições do cargo;
- e) somente pode ser feita quando há vacância dos cargos.

**34** - As reposições e indenizações ao erário serão previamente comunicadas ao servidor e descontadas em parcelas mensais cujo valor não exceda:

- a) dez por cento da remuneração, nas hipóteses de indenização;
- b) quinze por cento da remuneração, nas hipóteses de reposição;
- c) cinco por cento dos proventos, nas hipóteses de indenização;
- d) dez por cento dos proventos, nas hipóteses de reposição;
- e) vinte por cento da remuneração, nas hipóteses de indenização.

**35** - O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, seqüestro ou penhora, exceto nos casos de decisão:

- a) em inquérito administrativo;
- b) em reclamação trabalhista;
- c) de Comissão Parlamentar de Inquérito;
- d) judicial na prestação de alimentos;
- e) do Tribunal de Contas.

**36** - De acordo com o direito de petição proposto no regime jurídico dos servidores civis da União, o prazo assegurado ao servidor para a interposição de recursos é de:

- a) 7 (sete) dias;
- b) 15 (quinze) dias;
- c) 30 (trinta) dias;
- d) 90 (noventa) dias;
- e) 360 (trezentos e sessenta) dias.

**37** - A penalidade de suspensão terá o seu registro cancelado se o servidor não houver praticado nova infração disciplinar num período de efetivo exercício de:

- a) seis meses;
- b) um ano;
- c) dois anos;
- d) cinco anos;
- e) dez anos.

**38** - De acordo com o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, estará incompatibilizado para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 5 (cinco) anos, o ex-servidor que for demitido por infringência da proibição de:

- a) recusar fé a documento público;
- b) atuar como intermediário junto à repartição pública;
- c) promover manifestação de despreço na repartição;
- d) aliciar subordinado a filiar-se a partido político;
- e) participar da gerência de empresa privada.

**39** - De acordo com os princípios aplicáveis ao processo administrativo:

- a) a iniciativa processual é exclusiva das partes;
- b) os atos processuais são sigilosos;
- c) apenas os processos disciplinares têm garantia do contraditório;
- d) as fases processuais são marcadas pela pessoalidade;
- e) é garantida a revisão das decisões administrativas.

**40** - Pode-se afirmar, sobre a revisão do processo disciplinar, que:

- a) só pode ser requerida pelo próprio servidor;
- b) cabe sempre quando se alegar a injustiça da penalidade;
- c) pode ocorrer ao se verificarem fatos novos ainda não apreciados no processo originário;
- d) não pode mais ser requerida com o falecimento do servidor;
- e) o ônus da prova é da Administração.

## ***Direito Constitucional***

**41** - O item que NÃO constitui fundamento da República Federativa do Brasil é:

- a) a soberania;
- b) o pluralismo político;

- c) a cidadania;
- d) a igualdade entre os Estados;
- e) a dignidade da pessoa humana.

**42** - Um dos escopos da ação popular é:

- a) proteger qualquer interesse difuso ou coletivo;
- b) apurar responsabilidades por danos causados ao consumidor;
- c) tornar viável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;
- d) anular ato lesivo ao patrimônio de entidade de que o Estado participe;
- e) preservar direito líquido e certo, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público.

**43** - A prisão civil é permitida pela Constituição no caso de:

- a) crime de concussão praticado por funcionário público civil;
- b) determinação do Chefe da Casa Civil, na forma da lei;
- c) crime de peculato;
- d) fraude a credores;
- e) depositário infiel;

**44** - Tem legitimidade para propor Ação Popular:

- a) somente brasileiro nato;
- b) brasileiro nato ou naturalizado;
- c) somente o Ministério Público Federal;
- d) qualquer nacional ou estrangeiro com domicílio no País;
- e) qualquer cidadão.

**45** - Conceder-se-á *Habeas Data* quando as informações constem de registros ou banco de dados:

- a) de entidades privadas;
- b) de entidades públicas ou privadas;
- c) somente de entidades públicas;
- d) de entidades governamentais ou de caráter público;
- e) de entidades de crédito privado.

**46** - Através de decreto, o Prefeito de determinado Município autoriza a demolição de um antigo cinema tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. A ação constitucional de que os moradores dispõem para anular o referido decreto é:

- a) Mandado de Segurança Coletivo;
- b) Mandado de Injunção;
- c) Ação Popular;
- d) Ação Civil Pública;
- e) Mandado de Segurança.

**47** - Quanto à livre associação sindical e profissional é INCORRETO afirmar que:

- a) ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato, salvo quando a lei em contrário dispuser.
- b) é vedado ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical;
- c) ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;
- d) é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho;
- e) a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente.

**48** - As normas definidoras dos direitos fundamentais estabelecidos no art. 5º da CRFB/88:

- a) excluem outros direitos fundamentais decorrentes de tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte;
- b) têm aplicação imediata;
- c) para que possam ser exigidas, precisam de outras normas que regulamentem os direitos que definem;
- d) têm por objetivo garantir o Estado em face do arbítrio dos cidadãos;
- e) podem ser modificadas por lei complementar.

**49** - Aos juízes não é vedado:

- a) exercer, ainda que em disponibilidade, outro cargo ou função;
- b) receber participação em processo;
- c) exercer um cargo de magistério;
- d) dedicar-se à atividade político-partidária;
- e) receber, a qualquer título ou pretexto, custas processuais;

**50** - São órgãos do Poder Judiciário:

- a) Ministério da Justiça e Superior Tribunal de Justiça;
- b) Tribunal e Juízes Militares, Tribunais e Juízes Eleitorais e Supremo Tribunal Federal;
- c) Ministério Público, Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça;
- d) Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal Regional Federal e Juízes Federais;
- e) Tribunal de Contas, Tribunal Marítimo e Justiça Desportiva.

## ***Direito Penal***

**51** - Tício, funcionário público, em 20/12/97 apropriou-se de R\$ 50.000,00, de que tinha a posse por ser tesoureiro da LBA, com o propósito de custear a obra de uma piscina em sua casa de veraneio. Tendo sido descoberto o desvio da verba, Tício foi denunciado pelo Ministério Público e, após o devido processo legal, condenado a 03 (três) anos de reclusão em regime semi-aberto, além de 150 (cento e cinquenta) dias/multa, considerado este em 05 (cinco) salários-mínimos. A

sentença transitou em julgado em 15/09/98, data em que foi preso para o início do cumprimento da pena. O advogado de Tício requereu, em janeiro de 1999 a substituição da pena privativa de liberdade por uma pena restritiva de direitos, com base em lei de novembro de 1998, que assim autorizava. O juiz deferiu o pedido com base no princípio do(a):

- a) verdade real;
- b) irretroatividade;
- c) subsidiariedade;
- d) *in dubio pro reo*;
- e) retroatividade da lei mais benigna.

**52** - Um navio mercante de bandeira brasileira incendiou-se quando navegava em águas territoriais argentinas. Um dos tripulantes, Henrique, tomou para si, mediante violência, um colete salva-vidas que era usado por seu colega Caio, fato em razão do qual este veio a falecer. Henrique foi absolvido porque o juiz brasileiro entendeu que:

- a) o crime foi cometido em território argentino;
- b) Henrique agiu amparado pela excludente de ilicitude do estrito cumprimento do dever legal;
- c) Henrique agiu amparado pela excludente de ilicitude do estado de necessidade;
- d) Henrique agiu amparado pela excludente de ilicitude da legítima defesa;
- e) Henrique agiu amparado pela excludente de ilicitude do exercício regular de direito.

**53** - Chegando a casa de carro, Semprônio acionou o controle do portão da garagem para abri-lo. Nessa ocasião, seu cão feroz - que Semprônio não sabia estar solto - fugiu e atacou o cachorro de de sua vizinha Cleópatra, matando-o. A morte do cão de Cleópatra é um fato:

- a) atípico porque não provocada por conduta humana;
- b) atípico porque Semprônio achou que o cão estava dormindo;
- c) típico porque provocada por conduta humana dolosa;
- d) típico porque provocada por uma conduta humana culposa;
- e) atípico porque o Código Penal não prevê punição para a morte de animais.

**54** - Cleópatra, esposa de Mévio, sabedora de que o marido não podia ingerir bebida alcoólica por expressa determinação médica, preparou um doce que continha álcool com o intuito de embebedá-lo, sem que seu marido soubesse. Após comer o doce, Mévio ficou completamente embriagado e, instigado por Cleópatra, veio a agredir Caio, de quem ela pretendia vingar-se. Sendo assim, pode-se afirmar que:

- a) a conduta de Mévio é punível porque o Código Penal prevê que agredir fisicamente a outrem é crime;
- b) a conduta de Mévio não é punível porque ele estava, ao tempo da ação, em estado de embriaguez preordenada;
- c) a conduta de Mévio não é punível porque ele estava, ao tempo da ação, em estado de embriaguez fortuito, provocada por Cleópatra, que deverá responder pela agressão a Caio;
- d) a conduta de Cleópatra não é punível porque sujeito do crime é somente aquele que pratica a conduta descrita pela norma penal;

e) tanto a conduta de Cleópatra quanto a de Mévio são puníveis porque Cleópatra provocou a embriaguez de Mévio e este praticou a conduta típica.

**55** - A sanção penal tem caráter:

- a) retributivo;
- b) preventivo;
- c) moral;
- d) emulativo;
- e) retributivo e preventivo.

**56** - O peculato é crime próprio porque:

- a) trata da apropriação de verbas públicas;
- b) exige especial condição do agente;
- c) é praticada contra o patrimônio público;
- d) exige que o funcionário público seja estável;
- e) exige que o funcionário público seja concursado.

**57** - Tício, sem conhecimento prévio de que seu irmão Caio matara Semprônio, emprestou-lhe o carro, facilitando-lhe a fuga. Tício responderá por crime de:

- a) homicídio, na condição de partícipe;
- b) homicídio, na condição de co-autor;
- c) favorecimento real;
- d) favorecimento pessoal;
- e) favorecimento pessoal, valendo-se, entretanto, da escusa absolutória.

**58** - Tício, funcionário público, solicitou de Caio determinada quantia, indevida por este, para retardar a marcha de processo de interesse de Caio, que, entretanto, não chegou a dar a Tício o valor solicitado. Neste caso a hipótese formulada versa:

- a) crime de corrupção passiva na forma tentada;
- b) crime de corrupção ativa na forma tentada;
- c) crime de corrupção passiva;
- d) crime de corrupção ativa;
- e) conduta atípica.

**59** - O advogado Semprônio, inconformado com determinada decisão judicial desfavorável a seu constituinte, ofendeu o técnico judiciário, supondo que este tivesse concorrido para aquela decisão. Da ofensa passou a agredi-lo fisicamente, causando-lhe lesões. Semprônio:

- a) praticou crime de desacato;
- b) praticou crime de lesão corporal;
- c) praticou crime de lesão corporal e desacato;
- d) não praticou crime de desacato, uma vez que a Constituição Federal lhe confere inviolabilidade por seus atos e manifestações no exercício da profissão;
- e) não praticou crime de desacato e de lesão corporal, uma vez que a Constituição Federal lhe confere inviolabilidade por seus atos e manifestações no exercício da profissão.

**60** - O crime de contrabando é:

- a) um crime formal;
- b) um crime próprio;
- c) um crime que não admite tentativa;
- d) considerado uma norma penal em branco;
- e) igual ao crime de descaminho.